



Disponível em
<http://www.anpad.org.br/rac>

RAC, Curitiba, v. 15, n. 1,
pp. 173-175, Jan./Fev. 2011



Resenhas Bibliográficas:

Gestão de Idéias para Inovação Contínua.

José Carlos Barbieri, Antonio Carlos Teixeira Álvares e Jorge Emanuel Reis Cajazeira. Porto Alegre: Bookman, 2009. 134 p. ISBN: 978-85-7780-333-0.

Ligia Fiedler *
E-mail: ligiefiedler@hotmail.com
Universidade Paranaense
Cascavel, PR, Brasil.

* Endereço: Ligia Fiedler
Rua Rui Barbosa, 611, Jardim Cristal, Cascavel/PR, 85801-470.

Copyright © 2011 RAC. Todos os direitos, até mesmo de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

A obra apresenta uma discussão dos programas ou sistemas de sugestões e sua importância para a geração de idéias em organizações inovadoras. E como personagens principais estão as pessoas, pois são elas que apresentam as idéias, a criatividade e a inovação. Também são apresentados e discutidos alguns *cases* de empresas brasileiras sobre os sistemas ou programas de sugestões, como forma de captar idéias inovadoras no ambiente interno das organizações.

O livro está dividido em seis capítulos, os quais abordam temas como estes: idéias, inovações, sistemas de sugestões, controle de qualidade, programa de inovação e criatividade, entre outros. A abordagem inicial discute ideias, invenções e inovação. Os autores citam que a geração de ideias constitui uma das principais preocupações das organizações que procuram realizar inovações de maneira sistemática. Definem o termo ideia como forma de indicar um objeto do pensamento, bem como sua representação. Uma ideia pode ser expressa mediante opinião, conhecimento ou qualquer outro meio capaz de representar a concepção de algo. A sugestão passa a ser ideia, quando examinada a possibilidade de resolver determinada situação. A invenção é o processo de desenvolvimento de uma nova ideia. A ideia é vista como o embrião da invenção. Já a inovação, no contexto organizacional, é a invenção incorporada aos sistemas produtivos, ou seja, é a introdução de nova ideia, pois a inovação decorre de uma sequência de atividades que tem início com a apresentação de ideias iniciais. A inovação consiste no uso de novos conhecimentos para a oferta de novos produtos e serviços que atendam as necessidades e desejos do consumidor.

As ideias sobre produtos, processos e negócios, novos ou modificados, podem vir tanto de fontes internas quanto externas da organização. As fontes externas são os clientes, fornecedores, concorrentes, entre outros. Já as fontes internas de ideias advêm do próprio pessoal da organização, como dirigentes e trabalhadores. E é para captar as ideias nas fontes internas que foram criados os programas ou sistemas de sugestões. O estímulo à geração de ideias pode ser realizado por meio de métodos como o *brainstorming*, o pensamento lateral e a cinética. O uso desses métodos amplia a quantidade e a qualidade das ideias do pessoal envolvido com as atividades inovadoras. Os programas ou sistemas de sugestões são utilizados pelas organizações para captar ideias inovadoras de fontes internas. Existem basicamente dois tipos de sistemas de sugestões: o sistema japonês ou oriental, que pode ser orientado para pessoas ou grupos; e o sistema tradicional ou ocidental, que deriva do sistema japonês. Os meios para estimular e captar ideias do pessoal interno da organização variam desde uma caixa de sugestões até sistemas de gestão de ideias integrados ao sistema global da organização e também a outros sistemas de gestão específicos, como gestão da qualidade, do meio ambiente, da saúde e segurança, entre outros.

A presente obra também relata o sistema de sugestões da Brasilata S/A Embalagens Metálicas, o qual é denominado Projeto Simplificado. Destacam-se o desempenho desse sistema de sugestões e o modelo de gestão necessário.

No capítulo seguinte, os autores descrevem um sistema de sugestões na forma de Círculo de Controle de Qualidade (CCQ), implantado e operado pela empresa WEG, de Jaraguá do Sul, Santa Catarina, que é conhecida nacional e internacionalmente por sua capacidade inovadora.

O sistema de sugestões da WEG baseia-se no conceito de *kaizen* orientado para grupo, sendo constituído por pessoas que trabalham na mesma unidade e se reúnem para resolver problemas da unidade, sugerindo ideias, avaliando-as e implementando-as. O CCQ proporciona benefícios, como o aumento da qualidade e a diminuição de erros, aumenta o espírito de equipe, melhora as condições ambientais de trabalho, promove o desenvolvimento pessoal, reduz custos etc.

Na sequência, os autores descrevem um sistema de sugestões implantado pela Suzano Papel e Celulose – Unidade Mucuri, no sul do Estado da Bahia. O sistema implantado pela empresa é o Programa de Inovação e Criatividade – Click, que é bastante similar ao sistema tradicional ou ocidental, mas que procura estimular e premiar também as sugestões que não trazem retorno financeiro mensurável.

O que se percebe por meio da apresentação dos cases é que as empresas precisam adaptar os sistemas de sugestões e a gestão de ideias de acordo com a realidade de cada uma. É necessário que haja uma integração global da empresa.

O último capítulo apresenta novos tipos de sistemas de sugestões, cujos autores fazem também uma análise dos programas apresentados e demonstram suas diferenças; fazem um comparativo entre inovações incrementais e radicais e os problemas encontrados na implantação dos sistemas. As considerações feitas pelos autores mostram que as idéias geradas pelos sistemas de sugestões produzem inovações incrementais, sendo essa uma das razões da pouca atenção dispensada aos livros e artigos sobre gestão da inovação, pois há interesse maior por inovações radicais.

O estudo evidenciou a existência de uma série de sugestões geradoras de benefícios econômicos e com novidades significativas, demonstrando também que os sistemas de sugestões são mais efetivos quando associados às estratégias empresariais. A obra demonstra que a busca de inovação por parte das empresas pesquisadas tem sido uma constante, que o ambiente interno da empresa inovadora é o responsável por motivar o espírito empreendedor e/ou espírito inovador e esse espírito envolve necessariamente as pessoas, pois são as pessoas que constituem as fontes de novas ideias. É uma obra que traz uma reflexão importante sobre as formas de inovação que podem ser utilizadas pelas organizações, desenvolvendo e incentivando a capacidade inovadora, pois a inovação pode ser vista como diferencial competitivo pelas organizações.